



# Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

A CLJR 04/10/2021

## PROJETO DE LEI ORDINÁRIA N.º 136/2021

### VOTAÇÃO ÚNICA:

Aprovado

Rejeitado

Por: \_\_\_\_\_

Em: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Presidente da Câmara

*Concede o Diploma de Reconhecimento e Gratidão ao Sr. José Damato Neto e à Sra. Anastácia Gomes Alves, pelos trabalhos desenvolvidos como professora durante a decretação da Pandemia da COVID-19, no município de Ubá.*

A Câmara Municipal de Ubá decreta:

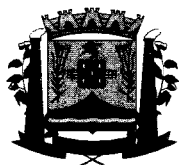
Art.1º Fica concedido o “Diploma de Reconhecimento e Gratidão” ao Sr. José Damato Neto e à Sra. Anastácia Gomes Alves, nos termos da Lei nº 4.893, de 18 de agosto de 2021, pelos trabalhos realizados como professores, se reinventando na forma de ensinar, diante da escassez de recursos e ferramentas educacionais, durante a decretação da pandemia da COVID-19.

Parágrafo único. O Diploma de que trata o artigo anterior será entregue aos homenageados em Reunião Extraordinária, em data previamente designada.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário “Vereador Lincoln Rodrigues Costa”, da Câmara Municipal de Ubá, aos 4 dias de outubro de 2021.

**VEREADORA JANE CRISTINA LACERDA PINTO**



# **Câmara Municipal de Ubá**

**ESTADO DE MINAS GERAIS**

## **JUSTIFICATIVA**

**Anastácia Gomes Alves**

Anastácia Gomes Alves, têm 35 anos completos. Um dos sonhos realizados de minha vida, é estar na sala de aula ensinando e aprendendo com as criaturas mais sensacionais que o Pai Criador fez: as crianças!

O ambiente escolar sempre me fez muito bem; o cheirinho nostálgico dos lápis de colorir, a ornamentação que alegra ainda mais a sala de aula, a interação com toda equipe escolar e a inigualável troca de experiências com meus alunos. É terapêutico pra mim.

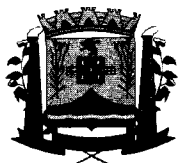
Ano passado o nosso planeta, sendo surpreendido por uma pandemia, nos obrigou a perder todo o contato físico com as pessoas. Era época em que não sabíamos muito sobre o que estava por vir, apenas sabíamos que para o momento, o ideal seria uma reclusão, cada um em sua casa. Mas o mundo ainda girava e não podíamos parar. Como deixar parada as criancinhas da escola com as cabecinhas cheias de ideias para "costurar"? Impossível!

Foi então que nós professoras nos reinventamos. Entrou em cena o tão falado "ensino remoto", afinal de contas, o aprendizado teria que chegar até os alunos.

Eu não acompanhei os primeiros instantes do ensino remoto, pois eu cumpria meu período de licença luto devido a "perda" de um filho, momento mais difícil de toda minha existência. Confesso que meu mundo caiu e eu não via nada que me arrancasse ao menos um "sorriso branco" do rosto.

Adiei o meu retorno escolar o quanto pude. Mas o apoio da família Januário, as palavras amigas que os integrantes da minha escola que tanto amo me enviavam, fizeram vir à tona um brilhaço de esperança para seguir em frente. Sendo assim, eu me agarrei naquela chispa que brilhava no meu coração e quis fazer dela uma fogueira! Foi o gás que eu precisava. Então eu retornei para a minha amada turma de terceiro ano do ensino fundamental!

Eu precisava "entrar na dança do online" e navegar naquele ritmo. Deus foi generoso demais comigo e não poupou esforço para colocar anjos ao meu redor; as professoras da escola, minhas companheiras, estavam juntinho de mim, e de longe me ajudaram muito a dar esse pontapé inicial. Minha parceira de turma é uma professora extraordinária, que foi me "dando as mãos " e me mostrando as artimanhas do ensino a distância. Logo vi tantos empecilhos: senti a falta de muitos alunos que por seus motivos não participavam dos grupos feitos em uma rede social para fins pedagógicos, Internet ruim de ambas as partes, aparelhos que não me permitiam uma ideal realização



# **Câmara Municipal de Ubá**

**ESTADO DE MINAS GERAIS**

da transmissão das atividades de forma mais interessante e atrativa. Foi então que decidi gravar as minhas aulas de uma forma bem simples e bem animada, com o intuito de chamar a atenção da turminha. Me inscrevi em alguns cursos online que ensinam a elaboração dessas aulas, foram muitas madrugadas de tentativas para uma aula atrativa. Baixei programa, testei programa, errei muito até acertar a forma que meus eletrônicos me permitiam fazer. E dessa forma, junto com a minhas parceiras de turma, Thamires e Pollyanna, fui aprimorando os jeitinhos de dar aula à distância. Tudo com muita ludicidade, cores e "fofurisses", para atrair o máximo de alunos e tornar as explicações mais prazerosas e interativas. Gravar as explicações foi outro desafio, pois além de não ter um ambiente que favorecia uma boa qualidade do áudio, eu ainda precisava lidar com sons que interferiam na minha aula. Muitas vezes precisei voltar ao início da gravação, pois no final houve a interferência de um telefone tocando, um carro propaganda passando...e por aí vai!

Eram incentivos através de certificados e diplominhas para aluno e família que cumpriam as atividades propostas.

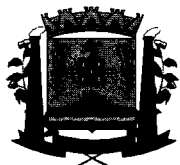
Gostaria muito da participação de 100 % da turma, o que infelizmente não consegui e confesso que foi uma das maiores dificuldades, e de certo me desanimou muitas vezes. Mas muito me alegrei por ter uma quantidade relevante de alunos participantes.

Senti (e ainda sinto) muita falta de contato físico com meus "filhos do coração".

Eu já mencionei o quanto Deus é generoso comigo, não é? Pois então, hoje, estou cumprindo minha licença maternidade. É mágico, não é. Mas sabe, continuo aprimorando minha formação acadêmica fazendo mais uma pós graduação, em Educação Especial com ênfase em Deficiência auditiva. E sinto muita saudade da sala de aula.

Ano que vem, se Deus quiser, estarei retornando pra minha sala de aula. Agora no sistema do " novo normal ". Vou precisar me adaptar também. Mas fico tranquila por saber que minha escola é com certeza um segundo lar, e que as pessoas que lá trabalham, considero como minha família. Elas me darão as mãos assim como fizeram ano passado.

E no meu coração transbordando de amor pela profissão, guardo a esperança de um dia poder pegar na mãozinha dos alunos e encorajar a traçar a letrelinha cursiva, a dar colinho no dia em que tudo estiver "fora do lugar" na cabecinha deles, de poder passar um batom bem rosa e dar um beijinho na palma da mão daquelas crianças e pedir pra guardar com amor o beijinho da tia e de despedir de cada um como sempre fiz: com um beijo e um abraço. Peço a Deus que ainda me permita esse momento lindo.



# **Câmara Municipal de Ubá**

**ESTADO DE MINAS GERAIS**

**José Damato Neto**

Professor José Damato apresenta uma formação diversificada, sendo Engenheiro Agrônomo, Físico, Químico, Matemático, Pedagogo, Pós-Graduado em Proteção de Plantas, Pós-Graduado em Inspeção, Orientação e Supervisão Escolar, Mestre, Doutor e Pós-Doutor pela Universidade Federal de Viçosa (UFV). Professor da Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC), leciona disciplinas nos cursos de Engenharia de Produção, Engenharia Civil, Administração e Ciências Contábeis. Também professor do Colégio e Pré-Vestibular Losango, da Escola Estadual Doutor Levindo Coelho (aprovado em 1º lugar no concurso do estado de Minas Gerais em 2011) e da Escola Estadual Senador Levindo Coelho (aprovado em 1º lugar no concurso do estado de Minas Gerais em 2014).

Durante a pandemia, nós professores, encontramos inúmeras barreiras (barulhos, falta de conexão de internet, computador e/ou webcam sem funcionamento adequado, entre outras), mas nenhuma foi capaz de interromper o exercício da profissão que tanto amamos. Tivemos que reinventar, aprender a trabalhar em um novo formato de aula. Mas, valeu a pena. Contribuímos de alguma forma com nossa população e não deixamos de valorizar a educação.